

Manual da Boa Sindicância



ORDEM DeMOLAY

Manual da Boa Sindicância

Capítulo Campo Grande nº10

Filiado ao SCODRFB

Este Manual da Boa Sindicância foi criado com o intuito de melhorar a maneira de como é feita as sindicâncias, tornando-as mais elaboradas e mais eficazes no momento de escolher novos membros para a Ordem DeMolay.

Manual desenvolvido por:

Marcelo Augusto Mendes dos Santos (Mestre Conselheiro)

Lucas Gabriel de Souza Sambrana (1º Conselheiro).

1ª Edição

67ª Gestão Administrativa – 2017/A

ÍNDICE

Introdução

O que é uma sindicância?

Capítulo 1 – Estrutura de uma sindicância

Capítulo 2 – Postura na sindicância

Capítulo 3 – Passo-a-passo de uma sindicância

Explicação sobre a Ordem

Perguntas

Momento sozinho com os pais do candidato

Quando o candidato voltar

Capítulo 4 – Relatório de uma sindicância

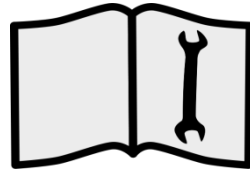
Capítulo 5 – Conhecendo de verdade o candidato

Capítulo 6 – Postura ao votar

Capítulo 7 – Conclusão

Introdução

No momento em que este manual está sendo escrito, as sindicâncias dentro do capítulo estão desorganizadas. Precisamos padronizá-las para conseguirmos fazê-las melhor e com mais eficiência, minimizando a entrada de membros que não terão frequência no capítulo.



Algumas sindicâncias não são feitas de modo satisfatório, logo, algumas informações que seriam de grande importância foram omitidas.

O manual vem para melhorarmos o modo que fazemos sindicâncias, falando o que fazer e como agir, visto que ela é uma parte crítica do recrutamento de novos membros.

É importante ressaltar que manual não é algo fixo. Se você acha que fazer algo é melhor em alguma ocasião, faça-o.

O que é uma sindicância?



Sindicância é o momento em que iremos explicar a ordem aprofundadamente ao candidato a iniciar e aos seus pais, explicando a história da ordem, suas virtudes e objetivos.

É muitas vezes o primeiro contato dos pais do menino com a ordem. É vendo como que nos comportamos que os pais depositam a confiança necessária de deixar seu filho entrar em uma ordem secreta.

Sindicância também é o momento em que iremos conhecer o candidato, vendo se ele realmente é merecedor do título “DeMolay”.

Estrutura de uma sindicância

Exceção: Em último caso, se não conseguirem alguém que não é da comissão para fazer a sindicância, dois membros da comissão podem fazê-la. Eles devem decidir entre eles quem será líder ou aprendiz.

Pode haver um terceiro membro. Este membro pode ser qualquer um do capítulo. Sua função é complementar o que o líder fala, da mesma forma que o aprendiz, mas sem escrever as respostas do garoto. Ele deve falar sempre que sentir a necessidade, ou ver que algo está faltando.

Uma sindicância não pode ter mais de três membros, pois isso pode causar desordem e desconforto aos donos da casa.

O proponente de um forasteiro não pode fazer parte sua sindicância de forma alguma, visto que ele pode interferir, mesmo que pouco, na visão que temos do menino.

CAPÍTULO 2

Postura na sindicância

Seja educado na casa do forasteiro (Seja cortês: lembre-se que você está representando a Ordem DeMolay).



Seja objetivo (Sem conversinhas). Também, não se esqueça de chegar no horário marcado!

Preste atenção na reação do candidato ao fazer uma pergunta (Se o candidato parecer estar mentindo ou desconfortável com alguma pergunta, tenha foco naquela pergunta e adentre-se mais no assunto).

As perguntas deverão ser dirigidas ao menino. Nunca deixe que os pais respondam sempre por ele

Lembre-se: **Não pergunte quem o indicou!** Este fato pode mudar sua percepção do menino, de um jeito ou de outro, sem que você perceba. Quem indicou o forasteiro não é relevante para uma sindicância. A entrada ou não de um membro deve depender apenas dele.

Muitos meninos menores de idade bebem hoje em dia. Antes de fazer a sindicância, tenha certeza que os pais dele saibam de quaisquer desvios que o menino possa ter. Fale ao forasteiro que mentir é imperdoável em uma sindicância, mesmo que ele o faça só porque está na frente dos pais. Se o menino beber e os pais não souberem, por exemplo, instrua-o para que conte aos pais antes da sindicância.

CAPÍTULO 3

Passo-a-passo de uma sindicância

Lembre-se: *Este manual não é algo escrito em pedra. Perguntas podem ser adicionadas ou omitidas de acordo com a vontade dos sindicantes. Faça as perguntas que achar melhor na situação.*

Explicação da Ordem



- O que você já sabe sobre a ordem?
 - Explique o que é a sindicância.
 - Fale que explicará a história e ele pode interrompê-lo a qualquer hora para fazer perguntas.
 - Fale sobre a história da ordem.
 - Fale a história da ordem no país e estado e sobre o capítulo.
 - Explique o que são as Sete virtudes (uma por uma).
 - Explique quais são os requisitos para ser DeMolay.
 - Explique quais são os objetivos da ordem e sobre seus ensinamentos na vida cotidiana/profissional.
 - Alguma dúvida?
-

Perguntas para o candidato:



- Nome completo?
 - Data de nascimento?
 - Nome do pai?
 - Nome da mãe?
 - E-mail?
 - Acredita em Deus? (Preste atenção no menino e nos pais quando essa pergunta for feita).
 - Qual a sua religião?
 - Fez um juramento em alguma outra instituição? (Escoteiros, por exemplo).
 - Onde estuda?
 - Como é na escola?
 - Bebe/fuma? (Preste atenção no menino e nos pais quando essa pergunta for feita).
 - Hobbies?
 - Pratica algum esporte? Se sim, qual?
 - É disponível no sábado?
 - Explicar sobre a importância de ser um membro presente
 - Quais, em sua opinião, são seus defeitos/qualidades?
 - Gosta de assumir responsabilidades?
 - O que ele espera fazer dentro da Ordem DeMolay?
 - Faz quanto tempo que decidiu ser DeMolay?
 - O que a ordem atraiu nele?
 - O que acha que a Ordem DeMolay pode trazer para você, como crescimento pessoal?
 - O que você acha que pode trazer para Ordem DeMolay?
 - O que entende por virtudes?
-

Momento sozinho com os pais do candidato

- Peça, educadamente, para que o candidato se retire. Fale que essa parte da sindicância é feita somente com os pais
- Explique o porquê de estarmos sozinhos.
- Como é o candidato como filho?
- Defeitos/qualidades de acordo com os pais?
- O que acham do sobre o menino entrar na ordem?
- Pergunte algo que o candidato tenha feito de ruim, alguma decepção que eles tiveram, adentre-se bastante no assunto.

Quando o candidato voltar

- Peça para que o candidato seja chamado de volta
 - Explique sobre a taxa de iniciação.
 - Fale o valor da taxa para o supremo.
 - Explique sobre o que é o supremo.
 - Fale sobre outras taxas.
 - *Fale sobre a comida durante o dia.*
 - *Fale sobre a reunião pública e que familiares e amigos podem assistir.*
 - *Fale sobre Jantar para a família de todos.*
 - *Fale sobre o custo com Rosas.*
 - *Explique sobre o ritual (Explique sobre o que é ritual e fale que os nossos segredos são apenas formas de reconhecimento).*
 - Explique sobre o traje.
-

- Pergunte se a taxa de iniciação pode ser conseguida até a semana anterior à iniciação (se disponibilizar para buscar).

- Pergunte se o traje pode ser conseguido até o dia da iniciação.

- Explique sobre a mensalidade, taxa de elevação e regularização anual.

- Explique como funciona o escrutínio.

- Fale quando será o próximo escrutínio.

- Explique da relação com maçonaria.

- Alguma dúvida?

- Agradeça pelo tempo e se despeça.

CAPÍTULO 4

Relatório de uma sindicância

Fazer o relatório de uma sindicância é uma parte essencial da sindicância e deve ser feito logo após a mesma, em um computador ou escrito à mão, na ausência de um computador.



É importante fazer o relatório o mais rápido possível, pois a memória da sindicância tem que ser a mais concreta que puder. Se houver uma emergência e não for possível fazê-lo logo após a sindicância, os sindicantes deverão se reunir o mais rápido possível (pessoalmente ou via-web) e confeccioná-lo juntos.

O relatório deverá ser um texto (dissertação) e conter todas as perguntas que foram feitas ao candidato, além da postura e reação do candidato e dos pais às perguntas, assim como a hora de início e término e as pessoas que fizeram a sindicância. Nota:

O relatório **NÃO** pode ser apenas “Pergunta: Resposta”, ele deve ser um texto descritivo.

Todos os detalhes são importantes na hora de fazer um relatório de sindicância. Deve conter tudo o que você gostaria de falar do candidato e deverá ser lida fielmente em reunião. Coisas novas poderão ser acrescentadas durante a reunião se houverem novos fatos sobre o candidato ou por pessoas que não se fizeram presentes na sindicância

No final do relatório, diga como o candidato se comportou durante a sindicância e deixe claro o parecer (favorável ou não) de cada sindicante. Se necessário, explique o porquê da decisão.

CAPÍTULO 5

Conhecendo de verdade o candidato

Apenas a sindicância pode não ser o suficiente para conhecermos realmente o menino. É recomendado que se faça uma pesquisa sobre o seu perfil em redes sociais (Facebook) e veja se ele realmente tem perfil para se tornar um DeMolay. Não se esqueça de não ter preconceitos e ser tolerante em sua opinião.

Acima de tudo, converse com o forasteiro. Um grande indício de que ele será um bom DeMolay é se ele quiser saber mais sobre a ordem e está ansioso em iniciar, ou se ele procurou a ordem por conta própria. Em contrapartida, um péssimo indício é se o forasteiro não estiver ansioso em iniciar, procurou saber pouco sobre a ordem ou está mostrando interesse apenas por os pais o terem obrigado, por exemplo.

Você o vê se dando bem no capítulo, indo a todas as reuniões e pegando amor pela ordem? Faça-se essa pergunta.



CAPÍTULO 6

Postura ao votar

Lembrem-se: DeMolay não é bagunça. Muitos casos de DeMolays que não frequentam o capítulo (ou que não pagaram a iniciação) poderiam ser evitados mediante a discussão e percebendo certos detalhes.



Seria uma tragédia imensa um bom DeMolay ser excluído do capítulo antes de ter uma segunda chance de se provar. Portanto, pense bem no seu voto e saiba os motivos e as consequências dele. Afinal, sua escolha afetará o futuro de seu capítulo. Leve isso com seriedade.

Ao lado disso, devemos ser neutros em nossas decisões. Nunca devemos deixar que o fato de o forasteiro ser filho de tio "x" ou irmão de DeMolay "y" afete nosso voto de qualquer maneira.

O proponente de um forasteiro não deve opinar, nem falar sobre o forasteiro durante o escrutínio. Visto que, se o proponente for alguém influente, as pessoas que votarão podem ser influenciadas por ele, querendo ou não. O ideal seria se somente o primeiro conselheiro soubesse quem indicou o menino.

CAPÍTULO 7

Conclusão

A sindicância é uma parte crucial do recrutamento de membros e não pode ser feita de modo errado, pois ela definirá o futuro do capítulo. Como sindicante, é seu trabalho ser neutro e justo ao fazer uma sindicância. Cada menino em uma sindicância é uma oportunidade de aumentar seu capítulo e a Ordem DeMolay, caminhando cada vez mais para um mundo melhor que Frank S. Land sonhara.

Essa foi a nossa tentativa de padronizar e melhorar as sindicâncias no Capítulo. Esperamos ter feito a diferença. Obrigado!
